

Organizações LGBTQ+ de São Paulo realizam oficina de defesa pessoal para mulheres e LGBTQs



No dia 22 de junho a população LGBTQ+ de São Paulo poderá participar da Oficina de Segurança e Defesa Pessoal para LGBTQs. Tal evento é organizado pelo coletivo Trans Sol, que é uma entidade de defesa dos direitos e cidadania de pessoas trans. Através do coletivo, muitas pessoas trans de São Paulo estão conseguindo entrar no mercado de trabalho.

A oficina de defesa pessoal é uma iniciativa que surgiu devido aos últimos números de violência contra LGBTQs no Brasil. De acordo com o recente Atlas da Violência, divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), os números aumentaram. Por isso, mais do que resistir, é necessário aprender a se defender, conforme defendem os organizadores da oficina.

Durante o evento, os participantes LGBTQ+ poderão aprender diversas técnicas. Em meio aos treinos, técnicas de defesa de agressões físicas serão mais trabalhadas. Além disso, os grupos reunidos farão reflexões sobre situações de violência no cotidiano. Além de noções de segurança na rua, os participantes aprenderão golpes básicos, saídas de estrangulamento, agarramento ou pegada de cabelo.

O encontro do dia 22 de junho para a Oficina de Segurança e Defesa Pessoal para LGBTQs será na Casa 1. Essa entidade, localizada em São Paulo, presta um lindo trabalho com pessoas em situação de rua. Antes da oficina, haverá ainda a 2ª Marcha do Orgulho Trans. No dia seguinte, haverá a 23ª Parada do Orgulho LGBTQ de São Paulo.

A Casa 1 fica localizada na Rua Adoniran Barbosa, 151, no Bairro Bela Vista em São Paulo. A oficina de defesa é gratuita e começará às 15 horas, se encerrando às 17h30min. Para participar da oficina é necessário se vestir com uma roupa confortável. Não é necessário ter experiência com academia, mas sim estar apto a praticar exercícios físicos com segurança.

Piranhas Team

Além da Casa 1 e do Coletivo Trans Sol, o grupo Piranhas Team também participa da organização. Essa entidade, junto com a Casa 1 acolhe e promove oficinas culturais e esportivas para LGBTQs em situação de vulnerabilidade social.

Desde 2016 o Piranhas Team promove o empoderamento para mulheres e LGBTQs. Através de treinos de defesa pessoal como Krav-Maga, Jiu-Jitsu e Kung-Fu, mulheres e LGBTQs aprendem a se defender através do esporte. Além disso, é de autoria do Piranhas Team a Cartilha de Dicas de Segurança LGBTQ+ que está disponível na biblioteca da ABGLT – Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Pessoas Intersexo.

Link biblioteca:

www.abglt.org/biblioteca

Maiores informações sobre a Oficina de Segurança e Defesa Pessoal para LGBTQs estão no [Facebook](#).

Próxima leitura: [Líder da igreja de Justin Bieber diz que Jesus nunca condenou LGBTQs »](#)